

Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia

2011



Índice Geral

1. Abreviaturas e Acrónimos

2. Introdução

3. Volume I – Princípios Gerais

- ✓ Antecedentes e Enquadramento
- ✓ Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia
- ✓ Gestão do Episódio - Fases Gerais
- ✓ Controlo da Produção

4. Volume II – Área de Gestão

- ✓ Competências do Responsável de Serviço
- ✓ Competências da UHGIC
- ✓ Competências da URGIC
- ✓ Competências do Conselho de Administração

5. Volume III – Área Clínica

- ✓ Gestão do Episódio - Fases Gerais
- ✓ Acções Transversais ao Episódio

6. Volume IV – Área Administrativa

- ✓ Gestão do Episódio – Fases Gerais
- ✓ Acções Transversais ao Episódio
- ✓ Organização da Informação do Hospital e Funcionalidades do SIGLIC

7. Volume V – Apêndices e Anexos

Índice

1. Abreviaturas e Acrónimos	3
2. Introdução	8

1. ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A

ACSS, I.P. – Administração Central do Sistema de Saúde, Instituto Público (antigo Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde).

AMTCO – Avaliação Multidisciplinar para Tratamento Cirúrgico de Obesidade.

APCA – Associação Portuguesa de Cirurgia de Ambulatório.

ARS – Administração Regional de Saúde.

ASA – American Society of Anesthesia.

B

BO – Bloco Operatório.

C

CA – Conselho(s) de Administração.

CID – Classificação Internacional de Doenças.

CSSV – Cirurgia Segura Salva Vidas.

CTH – Consulta a Tempo e Horas.

CTO – Centro de Tratamento de Obesidade.

D

DGS – Direcção Geral de Saúde.

DR – Diário da República.

E

EA – Equipa de Apoio.

EC – Equipa Cirúrgica.

ECG – Electrocardiograma.

EE – Equipa Extraordinária.

ERS – Entidade Reguladora da Saúde.

F

FAH – Factor de Ajustamento Hospitalar.

FAQ – Frequently Asked Questions (Perguntas frequentes).

G

GDH – Grupo de Diagnóstico Homogéneo.

H

HD – Hospital de Destino.

HO – Hospital de Origem.

L

LIC – Lista de Inscritos para Cirurgia.

M

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

MGIC – Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

MRA – Modalidade Remuneratória Alternativa.

MRC – Modalidade Remuneratória Convencional.

MS – Ministério da Saúde.

N

NT – Nota de Transferência.

NT/VC – Nota de Transferência / Vale Cirurgia.

O

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

OMS – Organização Mundial de Saúde.

P

PA – Produção Adicional.

PAIPC – Programa de Acompanhamento de Incorporação de Próteses.

PB – Produção Base.

PECLEC – Programa Especial de Combate às Listas de Espera Cirúrgicas.

PERLE – Programa Especial de Recuperação das Listas de Espera.

PIO – Programa de Intervenção em Oftalmologia.

POACO – Programa de Observação de Actividade em Cirurgia.

PPMA – Programa de Promoção da Melhoria do Acesso.

PPA – Programa de Promoção do Acesso.

PPP – Parceria Público-Privada.

PTCO – Programa de Tratamento Cirúrgico de Obesidade.

R

RHV – Recursos Humanos e Vencimentos.

RIS – Rede Informática da Saúde.

RNE – Registo Nacional de Entidades.

RNU – Registo Nacional de Utentes.

RX – Radiografia convencional.

S

SA – Hospitais Sociedade Anónima.

SAM – Sistema de Apoio ao Médico.

SI – Sistema de Informação.

SICA – Sistema Informação Contratualização e Acompanhamento.

SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

SIGLIC – Sistema de Informação de Gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia.

SIH – Sistema de Informação Hospitalar.

SLA – Service Level Agreement (acordo de níveis de serviço).

SNS – Serviço Nacional de Saúde.

SONHO – Sistema Integrado de Informação Hospitalar.

SPA – Hospitais do Sector Público Administrativo.

T

TE – Tempo de Espera.

TEA – Tempo de Espera desde a Admissão.

TEG – Tempo de Espera Global.

TEI – Tempo de Espera Integral.

TEIH – Tempo de Espera na Instituição Hospitalar.

TGO – Aspartato Amino Transferase – ASAT.

TGP – Alanina Amino Transferase – ALAT.

TI – Tecnologias de Informação.

TME – Tempo Máximo de Espera.

TMRG – Tempo Máximo de Resposta Garantido.

TRG – Tempo de Resposta Garantido.

U

UCGIC – Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos.

UCPA – Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos.

UF – Unidade Funcional.

UHGIC – Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

UN – Unidade Nosológica.

URGIC – Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia.

UTCO – Unidade de Tratamento Cirúrgico de Obesidade.

V

VC – Vale Cirurgia.

VPN – Virtual Private Network (Rede Virtual Privada).

2. INTRODUÇÃO

Passados mais de cinco anos sobre a elaboração do primeiro Manual de Gestão de Inscritos para Cirurgia que contou à data com os saberes e a experiência profissional de diversos e distintos profissionais de saúde, importava agora revê-lo e verter em texto não só as alterações processuais operadas com a entrada em vigor da Portaria n.º 45/2008, de 15 de Janeiro que aprovou o novo Regulamento do Sistema Integrado Gestão de Inscritos para Cirurgia, como também os conhecimentos adquiridos e acumulados ao longo daqueles anos pelos diferentes intervenientes no processo.

O Manual actual é composto por cinco volumes principais, um dos quais de interesse geral e outros três dirigidos a um sector de actividade, cargo ou função, completados, por sua vez, por um volume de anexos e apêndices.

No **Volume I**, resumem-se os antecedentes, procede-se ao enquadramento legal do SIGIC, sumarizam-se as etapas prévias ao seu desenvolvimento, explicitam-se princípios e objectivos e descreve-se com bastante minúcia o processo de gestão dos doentes inscritos para cirurgia.

Estruturado na perspectiva do cidadão - utente - doente de forma a facilitar a compreensão de qualquer leitor sobre os grandes princípios que enformam o sistema e o funcionamento do mesmo, a sua leitura é, no entanto, obrigatória para todos os profissionais de saúde e utilizadores do sistema, devendo ser prévia à leitura dos restantes volumes ou daqueles que mais se relacionam com a área de actividade dos intervenientes no processo.

Os Volumes II, III e IV contêm informação dirigida respectivamente aos profissionais da área da gestão, da área clínica e da área administrativa. Em todos os volumes, os seus conteúdos encontram-se estruturados de acordo com o processo de gestão dos inscritos para cirurgia.

O **Volume II** constitui uma ferramenta de apoio à gestão do SIGIC nas instituições hospitalares e ARS e destina-se aos órgãos máximos de gestão, directores de serviço, responsáveis de unidades funcionais e coordenadores das UHGIC dos hospitais do SNS e dos hospitais convencionados do sector privado e social, assim como aos coordenadores das URGIC.

Neste número trata-se das competências e responsabilidades dos conselhos de administração, dos responsáveis de serviço/unidade funcional, da UHGIC e da URGIC em matéria de gestão do processo do utente no âmbito do SIGIC.

Nos termos da lei de gestão hospitalar, as unidades funcionais são agregações especializadas de recursos humanos e tecnológicos, integradas em serviços ou departamentos ou partilhadas por departamentos e serviços distintos, e os seus responsáveis, embora hierarquicamente dependentes

do responsável do serviço respectivo, gozam de competências funcionais e respondem pelo cumprimento das regras de gestão dos doentes inscritos para cirurgia, na LIC das suas unidades.

Este volume tem subjacente a promoção da responsabilização das partes e a importância da “prestação de contas” (accountability) do hospital perante os seus clientes (utentes e contribuintes), os órgãos de tutela (administração directa e indirecta do Estado) e o Governo; dos profissionais perante as suas instituições; dos utentes perante as suas obrigações de cidadania.

Neste volume estão incluídas ferramentas de gestão utilizadas nas organizações em geral e consideradas importantes em todos os níveis de responsabilidade, servindo, a um tempo, de apoio e alerta para a importância destas matérias, sem a pretensão de se esgotar o tema, o qual deve ser naturalmente aprofundado, quer com o recurso à literatura da especialidade, quer com recurso à formação específica.

De notar que neste volume são utilizados conceitos que se encontram definidos no Glossário, do Volume V do Manual nomeadamente os conceitos de serviço, unidade funcional, eventos, etc.

No **Volume III** estão coligidos os critérios subjacentes à gestão clínica da Lista de Inscritos para Cirurgia que é suportada pela aplicação informática que gere a lista de inscritos, designada Sistema de Informação de Gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia (SIGLIC).

A abordagem é realizada numa perspectiva clínica, a qual é função determinante no sucesso do processo, constituindo, por isso, este volume uma ferramenta de suporte no desempenho das funções clínicas no âmbito do SIGIC.

A organização da informação tem em conta as necessidades clínicas ao longo do processo de gestão dos episódios cirúrgicos nos hospitais, sejam estes hospitais de origem ou de destino.

No **Volume IV** encontram-se descritos os procedimentos inerentes à gestão administrativa dos episódios na LIC, que é também suportada pelo SIGLIC.

O volume divide-se em duas partes numeradas: no número 1, são tratados os temas relacionados com a gestão do episódio no âmbito do SIGIC nomeadamente as fases do processo e suas etapas e no número 2, são abordadas questões de organização da informação da instituição e funcionalidades do SIGLIC. Os números encontram-se por sua vez subdivididos de forma a facilitar a sua leitura e consulta.

Em ambos os números está incluída informação dirigida a acções administrativas específicas, transversal quer aos hospitais de origem quer aos hospitais de destino, bem como informação dirigida apenas a cada um deles.

A organização da informação tem em conta as necessidades administrativas ao longo do processo de gestão dos episódios cirúrgicos nos hospitais, quer estes sejam hospitais de origem quer hospitais de destino.

Ao longo do volume surgem ilustrações e esquemas facilitadores da explicação que antecede ou precede as mesmas.

O **Volume V** contém um conjunto de anexos e apêndices, com interesse para a gestão do episódio do utente no âmbito do SIGIC. Todos os documentos e impressos de autoria das entidades envolvidas no SIGIC são apresentados como apêndices e os anexos incluem documentos emitidos por outras entidades nomeadamente legislação, circulares normativas e informativas e outros documentos que contêm informação pertinente à gestão do processo dos doentes inscritos para cirurgia.

Na figura que se segue, ilustra-se a organização sumariamente descrita, relevando-se a importância do Volume I do conjunto de volumes que constituem o Manual, cuja leitura prévia se afigura obrigatória, quaisquer que sejam as funções dos diferentes intervenientes no sistema.

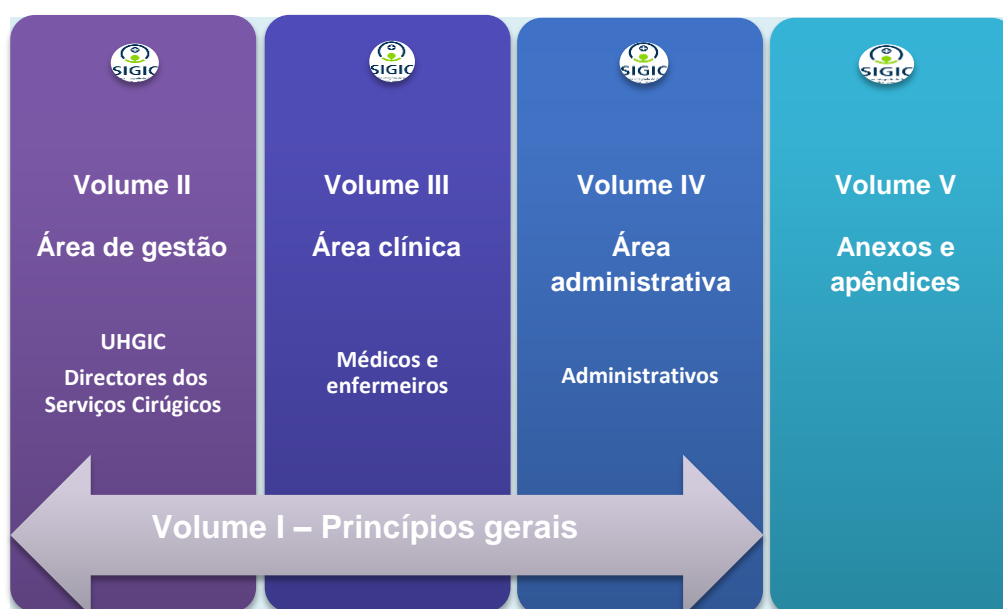
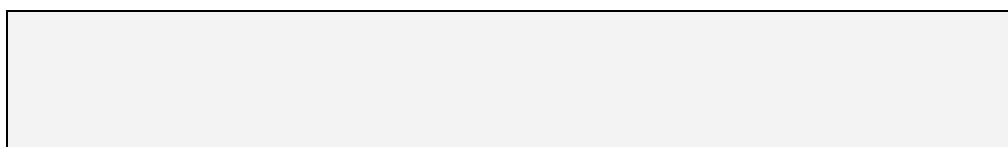


Ilustração 1 – Organização do MGIC

Ao longo de todo o manual, vão sendo apresentadas sugestões de aplicação facultativa que visam facilitar ou tornar mais célere algumas das etapas do processo, identificadas com o símbolo de uma lâmpada.



Todavia, o texto inserido nas caixas do tipo apresentado de seguida tem carácter obrigatório.



Igualmente houve a preocupação de incluir de forma clara e objectiva os critérios subjacentes à gestão dos episódios dos utentes inscritos na Lista de Inscritos para Cirurgia, suportada pelo SIGLIC.

A observação das regras do SIGIC expressas neste manual por todos os hospitais do SNS e do sector privado e social convencionados é uma exigência que visa garantir a:

- Definição de níveis de responsabilidades para os diferentes intervenientes do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia:
 - Utentes;
 - Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia;
 - Unidade Regional de Gestão de Inscritos para Cirurgia;
 - Conselho de Administração do Hospital;
 - Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia;
 - Serviços Cirúrgicos e outras áreas hospitalares envolvidas;
- Identificação única de um episódio de um utente, desde a sua referenciação à consulta da especialidade até à conclusão do mesmo, através do estabelecimento de:
 - Critérios uniformes de tratamento dos utentes ao longo das diferentes fases do processo;
 - Requisitos mínimos para a execução das tarefas/acções inerentes ao processo;
 - Níveis e circuitos de comunicação céleres e eficazes entre os diferentes intervenientes no processo;
- Gestão eficiente da Lista de Inscritos para Cirurgia através da recolha de um conjunto pré-definido de dados;

- Comparabilidade de resultados obtidos através da utilização de critérios uniformes de avaliação e de controlo da qualidade na gestão da Lista de Inscritos para Cirurgia;
- Composição homogénea dos episódios cirúrgicos¹ (episódios orientados por problemas), com garantia da correcta inserção destes no processo clínico do utente.

¹ Não confundir com episódio de internamento.



Administração Central do Sistema de Saúde, IP

Unidade Central de Gestão de Inscrições para Cirurgia (UCGIC)

Av. João Crisóstomo, nº 11 – 1º | 1000-177 Lisboa

Fax: 21 792 58 49